

# CNPq vai estimular a pesquisa no Estado

Chega hoje a Vitória um representante do Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq —, Murilo Albuquerque, para tratar de um programa a ser desenvolvido pelo Governo do Estado, através da Fundação Jones dos Santos Neves e o Conselho.

“Basicamente, o objetivo do projeto é estimular e impulsionar as pesquisas de ênfase regional, motivando o aparecimento da investigação local dos problemas ligados à ciência e a tecnologia e dar curso ao processo criativo em potencial e existente que, de outra forma, não poderia ser descoberto ou estimulado”. Esta informação foi dada por Stélio Dias, da Fundação Jones dos Santos Neves.

— Não muito recentemente, observa-se um processo de desagregação cultural nas comunidades, um sentimento de progresso acompanhado por um grande vazio interior. Desagregam-se, também, famílias, e o processo destrutivo se espalha rapidamente”. De

acordo com o programa de Cooperação para incentivo à Pesquisa Regional, da Secretaria de Estado do Planejamento.

O objetivo de incorporar essa desagregação ao anteprojecto, foi o de “no melhor sentido da palavra, dramatizar a situação do nosso estado, e a necessidade que sentimos de desenvolver, tão rápido quanto possível, um sistema que possa exercer efeito multiplicativo sobre a curiosidade científica do técnico capixaba, levando-o a refletir sobre os impactos da tecnologia nos sistemas psicossociais, econômico, político, biológico, etc”.

Futuramente, o governo do estado criará um instituto de pesquisa regionais, mas, por enquanto, através de um convênio a ser firmado entre a Fundação e o CNPq, haverá a divulgação dos programas do Conselho, o estabelecimento de áreas prioritárias de estudo ao âmbito estadual; análise preliminar dos anteprojetos de pesquisa;

seleção dos projetos para financiamento, com base em critérios estabelecidos de comum acordo entre o CNPq e a Fundação; acompanhamento e controle dos projetos selecionados para financiamento; controle financeiro de todo o processo de liberação de recursos vinculados aos projetos financiados e publicação e divulgação de pesquisas. Estas são as principais características do programa.

Conforme conta no programa de Cooperação da Secretaria de Estado do Planejamento, “a crescente mudança na realidade brasileira, especialmente na última década, tem grande necessidade de pesquisa com o objetivo de detectar algumas tendências-base, capazes de gerar, por sua vez, investigações mais profundas que propiciam um melhor posicionamento do homem brasileiro, frente ao seu meio-ambiente. Os rápidos avanços da técnica têm pressuposto um acompanhamento simultâneo de outras áreas da ciência”.